



Lisboa, 20 de Novembro de 2024

Resultados não auditados acumulados em 30 de Setembro de 2024

## Crédito Agrícola com Resultado Líquido Consolidado a Setembro de 2024 de 347,1 milhões de euros

### PRINCIPAIS DESTAQUES DOS 9M24

- Resultado líquido de 347,1 milhões de euros, correspondente a um crescimento homólogo de 122,7 milhões de euros (+54,7%), e conduzindo a uma rentabilidade de capitais próprios de 17,8%.
- O produto bancário core cifrou-se em 777,9 milhões de euros, representando um crescimento homólogo de 62,6 milhões de euros (+8,8%), decorrente do acréscimo de 55,3 milhões de euros da margem financeira (+10,3% face aos 9M23) para 592,8 milhões de euros nos 9M24.
- Na carteira de crédito a clientes (bruto) verificou-se um crescimento de 176,3 milhões de euros face a Dezembro de 2023 (+1,5%), para 12.235 milhões de euros, ligeiramente superior à taxa de crescimento do mercado como um todo, cifrando-se a quota de mercado do Crédito Agrícola em 5,8%.
- Os depósitos de clientes ascenderam a 21.232 milhões de euros no final de Setembro de 2024, o que compara com 20.004 milhões de euros em Dezembro de 2023 (+6,1%), mantendo-se a quota de mercado do Crédito Agrícola em Setembro de 2024 em 8,0%.
- O rácio bruto de Non Performing Loans (NPL) situou-se em 6,1% em Setembro de 2024, registando-se uma melhoria de 0,4 p.p. por comparação com 6,5% no final de Junho de 2024, e de 0,1 p.p. face aos 6,2% no final de Dezembro de 2023.
- Com referência a 30 de Setembro de 2024 os rácios do Grupo Crédito Agrícola CET1 e Fundos Próprios Totais ascendiam a 24,2% (incluindo resultado líquido do período), o rácio de alavancagem ascendia a 10,1% (incluindo resultado líquido do período), o rácio de cobertura de liquidez (LCR) atingia 400,6% e o rácio de financiamento estável (NSFR) 180,5%, todos confortavelmente acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





- *O nível de fundos próprios de 2.605 milhões de euros (incluindo resultado líquido no perímetro prudencial de 336,3 milhões de euros) permite ao Grupo atingir um rácio MREL TREA + CBR<sup>1</sup> de 29,36%, superando desta forma o requisito mínimo em vigor desde Setembro de 2024 (25,79%), no âmbito do ciclo 2023, com margem de conforto de 3,57 p.p. à data de 30 de Setembro de 2024.*
- *Em Julho de 2024, o Crédito Agrícola foi considerado o “Banco com melhor performance em Portugal em 2023”, pela prestigiada revista The Banker, do grupo Financial Times, sublinhando o seu desempenho e capacidade de crescimento sustentável.*
- *No “Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado – 2023” da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), as seguradoras do Grupo Crédito Agrícola, CA Seguros e CA Vida, registaram ambas os menores rácios de reclamações.*
- *Já em Novembro de 2024, a Moody’s reviu em alta o rating do Crédito Agrícola, com um upgrade do Baseline Credit Assessment (BCA) para “baa2”, dos depósitos de longo prazo para “Baa1” e da sua dívida sénior unsecured para “Baa3”, que atinge assim um nível de Investment Grade.*

**De acordo com Licínio Pina, Presidente do Grupo Crédito Agrícola, “Os resultados alcançados pelo Grupo no 3º trimestre encontram-se alinhados com o nosso enfoque estratégico no crescimento sustentável, resiliência e excelência operativa, bem como com o investimento que tem sido executado em tecnologia e na formação dos nossos colaboradores. O Crédito Agrícola tem vindo a apresentar uma robusta posição de capital e confortáveis níveis de liquidez, resultantes da estabilidade e granularidade dos depósitos, bem como a evidenciar uma melhoria da qualidade dos activos e elevada rentabilidade recorrente. Neste contexto, tenho ainda o prazer de anunciar que a agência Moody’s reviu em alta os nossos ratings corporativo, de depósitos de longo prazo, e da nossa dívida sénior, que passou a ser considerada Investment Grade, reforçando o nosso empenho em continuar a proporcionar valor e confiança a todos os nossos Stakeholders.”**

---

<sup>1</sup> MREL: Minimum requirement for own funds and eligible liabilities

TREA: Total risk exposure amount

CBR: Combined buffer requirements

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



## RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	Dez.2023	Set.2023*	Set.2024	Δ Abs.	Δ %
				Set.2024 / Set.2023	Set.2024 / Set.2023
Margem financeira	749,5	537,5	592,8	55,3	10,3%
Comissões líquidas	153,0	113,9	113,3	-0,6	-0,5%
Resultados de contratos de seguros	90,5	63,8	71,8	7,9	12,4%
Produto bancário core	993,0	715,3	777,9	62,6	8,8%
Resultado das operações financeiras	28,5	12,7	24,5	11,8	93,2%
Outros resultados	-13,3	-6,9	-0,8	6,1	-88,5%
Produto bancário	1.008,3	721,1	801,7	80,6	11,2%
Custos de estrutura	-421,2	-310,7	-331,4	-20,7	6,7%
Imparidades e provisões do exercício	-129,1	-71,7	-8,3	63,3	-88,4%
Resultado líquido consolidado	297,2	224,4	347,1	122,7	54,7%

(\*) Demonstrações Financeiras não reexpressas para este período. Reporte da actividade seguradora de acordo com IAS39 / IFRS4.

- O **Resultado Líquido** do Grupo Crédito Agrícola nos primeiros nove meses de 2024 atingiu os 347,1 milhões de euros, correspondente a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 17,8% e para o qual contribuíram os desempenhos positivos das principais componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos). A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi de 54,7%, tendo sido influenciada principalmente:
  - pelo aumento da **margem financeira** em 55,3 milhões de euros face aos 9M23 (+10,3%) para 592,8 milhões de euros;
  - pelo acréscimo em 7,9 milhões de euros (+12,4%) face aos 9M23 em **resultados de contratos de seguros**, para um total de 71,8 milhões de euros nos 9M24;
  - pela variação positiva do **resultado das operações financeiras** em 11,8 milhões de euros, face aos 12,7 milhões de euros registados nos 9M23, para 24,5 milhões de euros nos 9M24;
  - pela diminuição das **provisões e imparidades** face ao período homólogo em 63,3 milhões de euros, que verificaram um reforço de 8,3 milhões de euros nos 9M24, o que compara com um reforço de 71,7 milhões de euros nos 9M23;
  - pela melhoria em 36,6 milhões de euros nos **resultados de outros activos** face aos 9M23, para 1,1 milhões de euros nos 9M24;

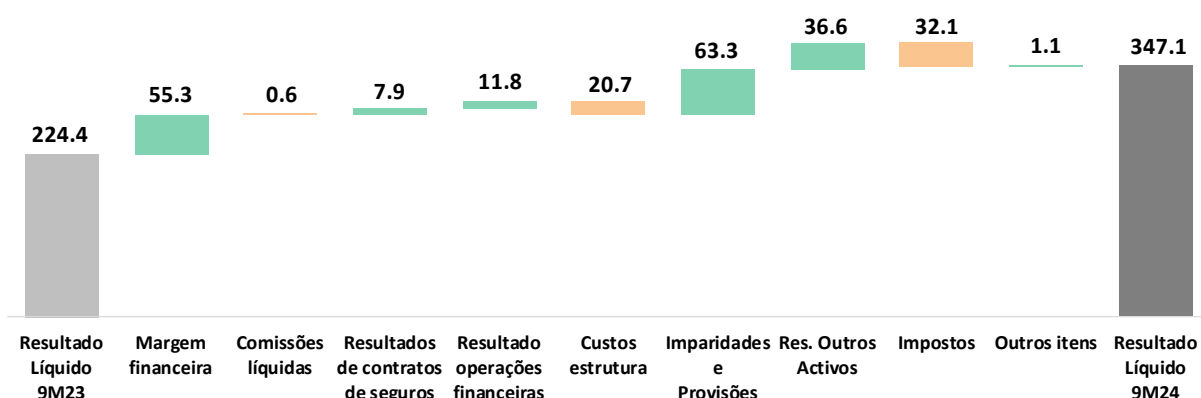
Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

- e em sentido contrário, pela ligeira quebra homóloga de 0,6 milhões de euros (-0,5%) por parte das **comissões líquidas**, que se fixaram em 113,3 milhões de euros nos 9M24;
- pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 6,7% para 331,4 milhões de euros (+20,7 milhões de euros face ao período homólogo), decorrentes sobretudo do esforço do Grupo com o **aumento de custos com pessoal** em 7,0% face ao período homólogo (+13,1 milhões de euros);
- pelo acréscimo dos **Impostos**, que ascenderam a 108,8 milhões de euros nos 9M24, uma subida de 41,8% face ao registado nos 9M23 (+32,1 milhões de euros).

### Evolução do Resultado Líquido entre os 9M23\* e os 9M24 (milhões de euros)



(\*) Demonstrações Financeiras não reexpressas para este período. Reporte da actividade seguradora de acordo com IAS39 / IFRS4.

- As **seguradoras do Grupo CA** apresentaram um contributo para o Resultado Líquido Consolidado de 14,6 milhões de euros nos 9M24, tendo a CA Seguros apresentado um resultado líquido de 7,2 milhões de euros e a CA Vida de 7,4 milhões de euros, o que compara com um contributo total de 10,8 milhões de euros nos 9M23, um crescimento anual de 35,7%.

# CA

comunicado  
de imprensa

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Decomposição do Lucro do Grupo CA	Dez.2023	Set.2023*	Set.2024	Set.2024 /	
				Set.2023	Set.2023
Resultado líquido consolidado	297,2	224,4	347,1	122,7	54,7%
Resultado líquido do negócio bancário	287,9	248,8	318,9	70,0	28,1%
Empresas Seguradoras (CA Vida e CA Seguros)	14,4	10,8	14,6	3,8	35,7%
Veículos de investimento imobiliário <sup>1</sup>	-17,0	-11,8	-3,4	8,4	-71,6%
Outros <sup>2</sup>	11,9	-23,5	16,9	40,4	-172,2%

(\*) Demonstrações Financeiras não reexpressas para este período. Reporte da actividade seguradora de acordo com IAS39 / IFRS4.

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CCCAM GI e Consultoria, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

- A **taxa de margem financeira** cifrou-se em 3,06% nos 9M24, o que compara com 3,03% no período homólogo. Tendo em conta a evolução das taxas Euribor, a taxa média dos activos financeiros durante os primeiros nove meses do ano aumentou para 4,20% (3,28% nos 9M23), tendo a taxa média dos passivos financeiros (incluindo depósitos de clientes, dívida obrigacionista MREL e outros) verificado um aumento para 1,14% (0,25% nos 9M23).
- A **taxa média do crédito** a clientes aumentou 1,21 p.p. para 5,59% nos 9M24. A **taxa média dos depósitos de clientes** observou um acréscimo de 0,86 p.p. para 1,02%, justificado em parte (i) pela redução do peso dos depósitos à ordem (não remunerados) no total dos depósitos de clientes para 45,5% (-4,1 p.p. face a Setembro de 2023); e, (ii) pelo aumento da taxa média de depósitos a prazo constituídos no período.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



comunicado  
de imprensa

Valores em percentagens

Evolução da Margem Financeira	9M23	9M24			Total	Δ 9M24 / 9M23
		1T24	2T24	3T24		
Margem Financeira	3,03%	3,27%	3,00%	2,93%	3,06%	0,03 p.p.
Taxa média dos activos financeiros	3,28%	4,29%	4,18%	4,15%	4,20%	0,92 p.p.
Crédito a clientes	4,38%	5,68%	5,60%	5,52%	5,59%	1,21 p.p.
Títulos e outras aplicações <sup>1</sup>	2,12%	2,89%	2,79%	2,86%	2,84%	0,72 p.p.
Taxa média dos passivos financeiros	0,25%	1,02%	1,18%	1,22%	1,14%	0,89 p.p.
Depósitos de clientes	0,16%	0,88%	1,06%	1,11%	1,02%	0,86 p.p.
Dívida obrigacionista e outros <sup>2</sup>	3,39%	4,82%	5,05%	4,98%	4,51%	1,13 p.p.
Taxa de depósitos média do mercado <sup>3</sup>	0,18%	0,90%	0,95%	0,94%	0,92%	0,74 p.p.
Euribor 3M média no período	2,997%	3,924%	3,808%	3,556%	3,866%	0,87 p.p.
Euribor 6M média no período	3,381%	3,896%	3,781%	3,442%	3,838%	0,46 p.p.
Euribor 12M média no período	3,691%	3,666%	3,679%	3,209%	3,672%	-0,02 p.p.

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações em IC, derivados e Aplicações em Títulos de capital (Acções)

(2) Recursos de bancos centrais, recursos de OIC's e outros passivos subordinados, incluindo dívida obrigacionista MREL, principal componente desta rubrica.

(3) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (em linha com a informação disponível no BPStat).

- As **comissões líquidas** registaram um ligeiro decréscimo face ao período homólogo, tendo atingido os 113,3 milhões de euros nos 9M24, um decréscimo anual de 0,6 milhões de euros (-0,5%) justificado pela não cobrança de comissões aplicáveis ao crédito à habitação até final de 2024 e pelo não agravamento do preçário. A evolução verificada decorre essencialmente da redução nas comissões de crédito, nas comissões de montagem de operações e nas comissões com cheques e operações ao balcão, com um impacto conjunto de -4,0 milhões de euros face aos 9M23, parcialmente compensado pelo crescimento nas comissões com meios de pagamento, que registaram um crescimento de 2,6 milhões de euros face ao período homólogo.
- Os **resultados de contratos de seguros** cresceram 7,9 milhões de euros (+12,4%) face a Setembro de 2023, para 71,8 milhões de euros até final de Setembro de 2024.
- O **produto bancário core** registou, como tal, nos primeiros nove meses de 2024, um crescimento homólogo de 8,8% correspondente a +62,6 milhões de euros, para 777,9 milhões de euros.
- Nos primeiros nove meses de 2024, o valor suportado pelo Grupo Crédito Agrícola de **contribuições obrigatórias** que recaem sobre o sector bancário totalizou 9,8 milhões de euros (uma redução homóloga de 4,6 milhões de euros, ou -31,9%), designadamente no que se refere à Contribuição sobre o Sector Bancário, ao Adicional de Solidariedade sobre

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



o Sector Bancário, ao Fundo Único de Resolução, ao Fundo de Resolução, às Taxas de Supervisão e ao Fundo de Garantia de Depósitos. A redução verificada face ao período homólogo resultou, maioritariamente, de não se efectuarem contribuições em 2024 para o Fundo Único de Resolução.

- Os **custos de estrutura** atingiram os 331,4 milhões de euros durante os 9M24, um acréscimo de 6,7%, ou 20,7 milhões de euros, por comparação com os 9M23. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **custos com pessoal** que registaram um aumento de 7,0% (+13,1 milhões de euros) devido aos impactos da implementação de um novo modelo de carreiras, do aumento do número de colaboradores do Grupo para um total de 4.283 (+3,7%) e das actualizações da tabela salarial efectuadas no 2S23 e no 1S24 (actualizações de 0,6% e 2,5%, reconhecidas em Outubro de 2023 e Fevereiro de 2024, respectivamente, com efeitos desde o início do ano, sobre o universo de colaboradores do Grupo), bem como ao pagamento de prémios de desempenho, com referência aos resultados do Grupo em 2023. Os **gastos gerais administrativos** registaram um crescimento de 6,4%, ou +6,2 milhões de euros, relacionado com esforço continuado de desenvolvimento da oferta, digitalização, aumento do nível de actividade (incluindo custos energéticos) e a resposta a requisitos legais e regulamentares, destacando-se igualmente a aposta em campanhas publicitárias para divulgação da imagem e da oferta do Grupo, incluindo o lançamento, respectivamente em Junho e Setembro de 2024, das novas campanhas institucionais “*Valores que fazem girar o Mundo*” e “*Ouvi dizer que procura casa*”.
- O **rácio de eficiência** registou uma evolução homóloga favorável de 1,8 p.p. para 41,3%, face aos 43,1% que se registaram no período homólogo, justificado pela evolução favorável da componente do Produto Bancário.
- Contribuindo também para uma maior consolidação e eficiência futura do Grupo Crédito Agrícola, durante o terceiro trimestre foi concluída uma nova operação de fusão entre Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM), conduzindo a uma **redução do número de Caixas Associadas do SICAM, de 68 para 67**.
- No decurso dos 9M24, as **imparidades e provisões do exercício** foram reforçadas em 8,3 milhões de euros, o que compara com um reforço líquido de 71,7 milhões de euros nos 9M23. As **provisões do exercício** verificaram uma reversão líquida de 0,6 milhões de euros nos 9M24, que compara com uma reversão líquida de 8,4 milhões de euros nos 9M23 (uma

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

variação homóloga de 7,8 milhões de euros), o que foi mais do que compensado por uma constituição de **imparidades de crédito** (5,9 milhões de euros) mais reduzida face ao período homólogo (75,9 milhões de euros). O valor verificado nos 9M23 justifica-se com o aumento não recorrente de crédito em Níveis 2 e 3, em particular na carteira de crédito habitação e, com menor incidência, no segmento das PME, decorrente de uma aplicação conservadora dos critérios referidos no DL 80-A/2022 de 25 de Novembro. Consequentemente, o **custo do risco de crédito** cifrou-se em 0,05% nos 9M24, uma redução de 0,58 p.p. face aos 0,63% registados nos 9M23.

- Verificou-se uma variação positiva de 36,6 milhões de euros dos **resultados de outros activos**, que se cifraram em 1,1 milhões de euros nos 9M24, comparando com -35,4 milhões de euros até final de Setembro de 2023. Esta variação justifica-se principalmente pelo facto de, nos 9M23, ter ocorrido a implementação de *haircuts* em função da antiguidade na carteira de imóveis adquiridos em reembolso de crédito próprio, em cumprimento com as expectativas por parte do Banco de Portugal.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Provisões e Imparidades	Dez.2023	Set.2023*	Set.2024	Δ Abs.	Δ %
				Set.2024 / Set.2023	Set.2024 / Set.2023
Provisões e Imparidades	-129,1	-71,7	-8,3	63,3	-88,4%
Provisões	-15,8	8,4	0,6	-7,8	-92,5%
Imparidades de crédito	-93,3	-75,9	-5,9	70,0	-92,2%
Imparidades de títulos	1,4	0,3	0,3	0,0	16,3%
Outras imparidades	-21,4	-4,5	-3,4	1,1	-24,2%

(\*) Demonstrações Financeiras não reexpressas para este período. Reporte da actividade seguradora de acordo com IAS39 / IFRS4.



## BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Balanço</i>	Dez.2023	Set.2024	Δ	
			Abs. Set.2024 / Dez.2023	% Set.2024 / Dez.2023
<b>Balanço</b>				
Activo líquido total	25.302	26.568	1.266,0	5,0%
Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>	12.059	12.235	176,3	1,5%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>	7.132	7.376	243,6	3,4%
do qual: Crédito a particulares	4.926	4.859	-67,3	-1,4%
Crédito a clientes total (líquido)	11.669	11.856	186,7	1,6%
Imparidades e provisões acumuladas	587	566	-21,0	-3,6%
Recursos de clientes no balanço	20.004	21.232	1.228,5	6,1%
Capital próprio	2.438	2.776	338,7	13,9%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final dos 9M24, o **activo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se num montante de 26.568 milhões de euros, um acréscimo de 1.266,0 milhões de euros face a Dezembro de 2023.
- Do total de activo, cerca de 12.235 milhões de euros correspondem à **carteira de crédito (bruto) a clientes**, valor que apresentou um acréscimo de 1,5% face a Dezembro de 2023, um crescimento ligeiramente superior ao verificado no sector. Neste acréscimo está incorporada a quebra verificada no segmento de crédito habitação no valor de 30,5 milhões de euros (ou -0,9%) face a Dezembro de 2023. O segmento de crédito habitação cresceu, no entanto, em 20,1 milhões de euros face ao final do trimestre anterior, invertendo, assim, o desempenho registado desde o início de 2023. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 5,8%<sup>2</sup> no final dos 9M24.

<sup>2</sup> Incluindo o sector público.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	Dez.2023	Set.2024	Δ	
			Abs. Set.2024 / Dez.2023	% Set.2024 / Dez.2023
Crédito a particulares	4.926	4.859	-67,3	-1,4%
Habitação <sup>1</sup>	3.477	3.447	-30,5	-0,9%
Consumo e outras finalidades	1.449	1.412	-36,8	-2,5%
Crédito a empresas e administração pública <sup>2</sup>	7.132	7.376	243,6	3,4%
<b>Crédito bruto total<sup>2</sup></b>	<b>12.059</b>	<b>12.235</b>	<b>176,3</b>	<b>1,5%</b>

(1) Créditos com colateral imobiliário residencial (*loans collateralized by residential immovable property*)

(2) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de Setembro de 2024, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 21.232 milhões de euros, registando-se um crescimento de 6,1% face a Dezembro de 2023, correspondente a 1.228,5 milhões de euros. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.230 milhões de euros em 30 de Setembro de 2024, evidenciando um aumento de 69,4 milhões de euros ou 3,2% face a 31 de Dezembro de 2023.
- Tendo-se verificado um acréscimo nos recursos de clientes (+1.228,5 milhões de euros), acompanhado por um crescimento mais ligeiro no crédito líquido concedido a clientes (+186,7 milhões de euros) nos 9M24, o **rácio de transformação** diminuiu para 55,8% em Setembro de 2024, o que compara com 58,3% no final do ano transacto.

## QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- No 3T23, a proporção da exposição do Grupo CA classificada em Nível 2 e em Nível 3 tinha registado um acréscimo, parcialmente ligado a critérios de classificação dos créditos à habitação renegociados ao abrigo do DL 80-A/2022. Decorridos 12 meses, o retorno ao estatuto de crédito em cumprimento de uma parte significativa dos contratos abrangidos pelos referidos critérios, bem como um contexto de descida progressiva das taxas de juro de referência, conduziu a que, no final de Setembro de 2024, o **peso da exposição de crédito do Grupo CA classificada em Nível 3** tenha decrescido ligeiramente em 0,2 p.p. por comparação com Dezembro de 2023, atingindo assim, no final dos 9M24 o seu valor

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

mais reduzido desde Junho de 2023. A exposição em incumprimento na carteira de crédito à habitação representava 1,0% da exposição total de crédito e 18,4% da exposição total em incumprimento em 30 de Setembro de 2024, ou seja, menos 3,7 p.p. que o registado no final de 2023. O **peso da exposição em Nível 2** decresceu 0,6 p.p. face ao final de 2023, cifrando-se em 11,7% no final dos 9M24, o que compara com 12,1% em Junho de 2024, 12,4% no final de 2023 e com 16,3% no período homólogo.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Exposição total de crédito por níveis ( <i>stages</i> )	Set.2023	Dez.2023	Set.2024	Δ Abs.	Δ %
				Set.2024 / Dez.2023	Set.2024 / Dez.2023
Exposição de Nível 1 (M€)	11.084,2	11.674,8	12.068,5	393,7	3,4%
Exposição de Nível 2 (M€)	2.298,7	1.758,4	1.706,3	-52,0	-3,0%
Exposição de Nível 3 (M€)	756,4	764,1	751,0	-13,1	-1,7%
Exposição total (M€)	14.139,3	14.197,3	14.525,9	328,6	2,3%
Peso do Nível 1 (%)	78,4%	82,2%	83,1%	0,9 p.p.	
Peso do Nível 2 (%)	16,3%	12,4%	11,7%	-0,6 p.p.	
Peso do Nível 3 (%)	5,3%	5,4%	5,2%	-0,2 p.p.	

- **Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um decréscimo** de 8,8 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2023 para 720,2 milhões de euros em 30 de Setembro de 2024 (-1,2% face ao final do ano), o que representa uma diminuição significativa, no montante de 45,1 milhões de euros, face ao final de Junho de 2024.
- O **rácio bruto de Non Performing Loans (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 6,1% em Setembro de 2024, registando-se um desagravamento de 0,4 p.p. face aos 6,5% no final de Junho de 2024, e de 0,1 p.p. por comparação com 6,2% no final de Dezembro de 2024. O decréscimo verificado no rácio de NPL é justificado, principalmente, pelo retorno ao estatuto de crédito em cumprimento, verificado quer no segmento de crédito habitação, quer no segmento empresarial.
- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de Setembro de 2024, ascendiam a 378,8 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito de 52,6%**.

- As **imparidades de Non Performing Loans acumuladas**, com referência ao final de Setembro de 2024, ascendiam a 278,7 milhões de euros, resultando num nível de cobertura de NPL por imparidades de NPL de 38,7%, uma **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)<sup>3</sup>** de 89,1% ou um rácio de 144,3% não considerando o limite de exposição por contrato. O **rácio Texas**, determinado pelo quociente entre o *stock* de NPL e a soma dos capitais próprios tangíveis com o *stock* de imparidades, fixou-se nos 27,2% no final de Setembro de 2024.
- Durante os 9M24, a **exposição imobiliária** do Grupo CA reduziu 6,6% face a Dezembro de 2023, para 322,0 milhões de euros (exposição bruta directa e indirecta), sendo que a redução face ao período homólogo se cifrou em 15,3%. A **cobertura por imparidades da exposição imobiliária bruta** cifrou-se em 50,1% no final de Setembro de 2024 (49,7% no final de Dezembro de 2023 e 42,0% no período homólogo).

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Crédito do Grupo CA	Dez.2023	Set.2024	Δ	
			Abs. Set.2024 / Dez.2023	% Set.2024 / Dez.2023
Non-Performing Loans (NPL)	728,9	720,2	-8,8	-1,2%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL) <sup>1</sup>	6,2%	6,1%	-0,1 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>2</sup>	53,4%	52,6%	-0,8 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>2</sup>	38,0%	38,7%	0,7 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>2</sup>	140,1%	144,3%	4,2 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>2 3</sup>	89,4%	89,1%	-0,3 p.p.	
Rácio Texas <sup>4</sup>	29,9%	27,2%	-2,7 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	5,0%	4,4%	-0,6 p.p.	

(1) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(2) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(3) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

<sup>3</sup> Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.



## SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier 1 (CET1)* e de fundos próprios totais de 24,2%** (incluindo resultado líquido do período), um **rácio de alavancagem de 10,1%** (incluindo resultado líquido do período), um **rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 400,6%** e um **rácio de financiamento estável (NSFR) de 180,5%**, todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos. Os fundos próprios registaram, até Setembro de 2024, um acréscimo de 246,1 milhões de euros face a Dezembro de 2023 (+10,4%), beneficiando, maioritariamente, do resultado líquido de 336 milhões de euros (perímetro prudencial) gerado nos 9M24, parcialmente anulado pela redução de 83 milhões de euros em resultados transitados e outras reservas decorrente da aplicação das alterações ao perímetro prudencial com referência a 31 de Março de 2024.
- À data de 30 de Setembro de 2024, o total de liquidez (liquidez imediata em *cash* e activos mobilizáveis) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 9,67 mil milhões de euros, representando cerca de 45,4% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data. O total de HQLA (High Quality Liquid Assets) ascendia a 8.539 milhões de euros no final de Setembro de 2024, um acréscimo de 13,9% face ao final de 2023.
- Com referência a 30 de Setembro de 2024, o Grupo CA detinha 3.155 milhões de euros em instrumentos elegíveis para cumprimento do rácio MREL, decomposto entre fundos próprios de 2.605 milhões de euros (incluindo resultado líquido no perímetro prudencial de 336 milhões de euros) e dívida sénior emitida de 550 milhões de euros, apresentado um rácio MREL<sub>TREA</sub> de 29,36%, o que permitia superar com uma margem de conforto de 3,57 p.p. o requisito vinculativo de MREL<sub>TREA + CBR</sub> de 25,79%, (ciclo 2023) em vigor desde Setembro de 2024. No final dos 9M24, o rácio de MREL<sub>LRE</sub> ascendia a 12,23%, superando também, de forma confortável, o requisito vinculativo mínimo de 5,90%.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	Dez.2023	Set.2024	Δ Abs. Δ %	
			Set.2024 / Dez.2023	Set.2024 / Dez.2023
<b>Fundos Próprios totais (Own Funds)</b>				
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	2.358,5	2.604,6	246,1	10,4%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	2.358,5	2.604,6	246,1	10,4%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0,0	0,0	0,0	n.a.
Valor da posição em risco <sup>(1)</sup>	24.206,7	25.521,5	1.314,8	5,4%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	10.569,2	10.743,6	174,4	1,7%
RWA Density	43,4%	41,6%	-1,8 p.p.	
<b>Rácios de solvabilidade <sup>(2)</sup></b>				
Rácio de Common Equity Tier 1 <sup>(3)</sup>	22,3%	24,2%	1,9 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais <sup>(3)</sup>	22,3%	24,2%	1,9 p.p.	
Rácio de alavancagem <sup>(3)</sup>	9,7%	10,1%	0,4 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR) <sup>(4)</sup>	388,5%	400,6%	12,1 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR) <sup>(5)</sup>	166,2%	180,5%	14,3 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, líquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculado de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/UE (CRD IV - Capital Requirements Directive) e Regulamento (U.E.) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(4) No 2S2024 foi identificada a necessidade de ajustamento de critérios na classificação de clientes empresariais, operações e apuramento de cash-flows, que resultaram numa redução material do rácio LCR com referência a Set.2024, pelo que se inclui o recálculo do mesmo com referência a Dez.2023.

(5) No 2S2024 foi identificada a necessidade de ajustamento de critérios na classificação de clientes empresariais, operações e apuramento de cash-flows, que resultaram numa redução imaterial do rácio NSFR com referência a Set.2024. Inclui-se o recálculo do mesmo com referência a Dez.2023..

## SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

O Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa com capitais exclusivamente nacionais. Através da implementação de uma estratégia coordenada entre as 67 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo que o compõem e a Caixa Central, o Grupo CA prossegue comprometido com o desenvolvimento económico e social das regiões portuguesas, praticando uma banca de proximidade, com propósito e sustentável.

Nos primeiros nove meses do ano, destacam-se os seguintes projectos e iniciativas:

- Concretização de **2 operações sustainability-linked** com **i. a SODECIA**, no valor de 30 milhões de euros, e com **ii. a Corticeira Amorim**, no valor de 25 milhões de euros, bem

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



como o arranque da comercialização da **Linha de Garantias BPF InvestEU** (linha de crédito com garantia mútua), tendo como finalidade apoiar, entre outros fins, o investimento sustentável e a mobilidade limpa;

- Operacionalização da **parceria com a The Navigator Company**, sob o mote “Juntos pela Gestão Sustentável da Floresta”, tendo já fomentado o financiamento de produtores florestais em **14 Caixas Associadas**;
- Realização da 1ª acção de capacitação, em ambiente demonstrativo prático, sobre transição para práticas de **agricultura regenerativa**, dirigido a clientes, e potenciais clientes, do CA ligados aos sectores da **Produção de Vinho e Viticultura**, ao abrigo da **parceria celebrada com a Climate Farmers**.
- Renovação da **parceria de impacto com a ONG Just a Change**, no âmbito do **combate à pobreza energética**, através do apoio à melhoria da eficiência energética de mais 20 casas de famílias financeiramente vulneráveis, em Lisboa, Porto, Lagoa e Ferreira do Zêzere. Este projecto foi complementado com acções de voluntariado, envolvendo mais de 50 colaboradores do CA;
- Arranque da **parceria de impacto com a ONG Business as Nature**, com o objetivo de apoiar a consolidação e dinamização de uma rede composta por cerca de 90 mulheres empreendedoras (Guardiãs da Natureza), apoiando o crescimento de negócios locais de **recuperação dos ecossistemas naturais e da conservação da biodiversidade**, em 8 Áreas Protegidas de Portugal Continental;
- Dinamização de **dois painéis, sobre financiamento sustentável e biodiversidade**, de duas **acções de literacia financeira** para crianças de 1º e 2º ciclos e de duas acções de promoção do contacto de crianças com o desporto (rugby), no evento **Cidade do Zero**, um evento de referência nacional na área de sustentabilidade;
- Arranque da divulgação da mini-série documental “**Net Zero Stories**”, desenvolvida em parceria com Welectric, que pretende funcionar como uma **montra** do caminho de **sucesso da descarbonização de clientes** do Crédito Agrícola, de **6 sectores-chave** para a descarbonização da economia nacional;
- Lançamento de **nova campanha institucional “Valores que fazem girar o mundo”** com enfoque no **papel e no impacto** do Crédito Agrícola e de **posts colaborativos com a**

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





**influencer Catarina Barreiros** para reforçar a **literacia em sustentabilidade e finanças sustentáveis** junto do público mais jovem;

- Selecção e divulgação das **4 Entidades da Economia Social** vencedoras do **concurso do Dia CA Mais Sustentável**;
- **Lançamento da 11ª Edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação do CA**, selecção e divulgação dos 11 finalistas de áreas-chave para a jornada de sustentabilidade do sector agrícola e agro-alimentar;
- Aprovação e divulgação da **Revisão da Política de Sustentabilidade**, incluindo a **1ª matriz de dupla materialidade do Crédito Agrícola**, com a selecção de **13 temas materiais** e 3 novos ODS prioritários, tendo sido ainda aprovado a **Política de Gestão de Riscos ESG** e um conjunto de **princípios de exclusão e limitação sectorial** na originação de crédito do Grupo Crédito Agrícola;
- Realização de Programa de **Formação e Literacia ESG** para os Embaixadores de Sustentabilidade do Grupo Crédito Agrícola (8 módulos – 50 horas), a qual contou com a participação de 114 formandos;
- Lançamento da **Estratégia CA Sustentável & Circular 2.0**, projecto de gestão sustentável interno assente em 4 eixos estratégicos - Mobilidade Limpa, Economia Circular, Sustentabilidade da Cadeia de Valor e Energias Renováveis & Poupança de Energia. A este propósito, foi concretizada a **Adesão ao Movimento Merece** (Movimento Empresarial para a Reciclagem de Cartões com Componentes Electrónicos promovido pela Contisystems) e a **aprovação de um dia adicional de teletrabalho** por semana na Caixa Central;
- Arranque do desenvolvimento da **Estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão**, com o objectivo de contribuir para uma **cultura interna mais inclusiva** e para o **combate à exclusão financeira** que persiste no país. A este propósito, foram realizadas 3 sessões de sensibilização para tópicos DEI (Migrantes, Afrodescendência e Igualdade salarial), às quais assistiram uma média de 200 pessoas colaboradoras de todo o GCA e participaram como oradores/as vários/as especialistas da Academia, mundo empresarial e intervenção cívica.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





## RECONHECIMENTO EXTERNO<sup>4</sup>

- Em Julho de 2024, o Crédito Agrícola foi considerado pela prestigiada revista **The Banker**, do grupo Financial Times, como o **“Banco nº1 em Performance e Crescimento em Portugal”**, tendo por base parâmetros como a qualidade de activos, liquidez e solidez. A classificação "Top 1000 World Banks" da revista é considerada um padrão de referência para a análise de bancos a nível global, nacional e regional. Este reconhecimento representa um marco significativo para o Crédito Agrícola, sublinhando o seu desempenho e capacidade de crescimento sustentável.
- Segundo o mais recente **inquérito de satisfação bancária** da Deco Proteste, conduzido entre Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024, um *ranking* anual sobre a satisfação dos clientes com as instituições e produtos bancários, **o moey! lidera nas contas à ordem e o Crédito Agrícola assume a segunda posição no crédito habitação**.
- **As seguradoras do Grupo Crédito Agrícola**, CA Seguros e CA Vida, registaram ambas os **menores rácios de reclamações no "Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado – 2023"** da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). A CA Seguros reafirma a sua posição de liderança como a seguradora não vida com o menor rácio de reclamações no ramo automóvel. A CA Seguros manteve um rácio de reclamações cerca de oito vezes inferior ao rácio médio do mercado (1,01) e quase três vezes inferior ao da segunda mais bem colocada. A CA Vida evidenciou-se no referido relatório, assumindo a liderança com o menor rácio de reclamações, registando um valor de 0,07 por cada 1000 pessoas seguras, significativamente abaixo do rácio médio de mercado de 0,28.
- O **Crédito Agrícola** e a **CA Seguros**, a seguradora do ramo não vida do Grupo CA, foram distinguidos como a **Melhor Empresa no Índice de Experiência do Cliente** pelo BECX (Best European Customer Experience) 2023, nas suas respectivas categorias, Banca e Seguros Não Vida.
- Pela primeira vez, o BECX atribuiu um novo prémio - **“Melhor Experiência Digital”** à empresa com melhor classificação na experiência global dos canais digitais, tendo o **Crédito Agrícola** e a **CA Seguros** vencido novamente nas respectivas categorias.

---

<sup>4</sup> Os prémios mencionados são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



- A **CA Seguros** voltou também a destacar-se, ao alcançar o **1º lugar na categoria de Médias Empresas no sector BSSF** - Banca, Seguros e Serviços Financeiros, pelo estudo **Índice da Excelência 2023**.
- Já em 19 de Novembro de 2024, a **Moody's** reviu em alta o **rating da Caixa Central de Crédito Agrícola**, elevando o seu Baseline Credit Assessment (BCA) de “baa3” para “baa2”. Por seu turno, o **rating** dos depósitos de longo prazo foi também elevado em 1 nível, de “Baa2” para “Baa1”, enquanto que a **dívida sénior unsecured** atingiu pela primeira vez um nível de **Investment Grade**, com uma subida de 1 nível de “Ba1” para “Baa3”.

## PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	Set. 2023 <sup>1</sup>	Dez. 2023	Set. 2024	Δ Abs. Set. 2024 / Set. 2023	Δ % Set. 2024 / Set. 2023
<b>Balanço</b>					
Activo líquido total	25.235	25.302	26.568	1.333,0	5,3%
Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>	12.000	12.059	12.235	234,8	2,0%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>	6.999	7.132	7.376	376,6	5,4%
Crédito a clientes total (líquido)	11.578	11.669	11.856	277,8	2,4%
Recursos totais de clientes	22.043	22.165	23.463	1.419,6	6,4%
Recursos de clientes no balanço	19.889	20.004	21.232	1.342,8	6,8%
Recursos fora do balanço	2.154	2.161	2.230	76,8	3,6%
Imparidades e provisões acumuladas	609	587	566	-42,9	-7,0%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	422	389	379	-43,0	-10,2%
Provisões técnicas de contratos de seguros	792	0	0	-791,9	n.a.
Capital próprio	2.271	2.438	2.776	505,5	22,3%
<b>Resultados</b>					
Margem financeira	537,5	749,5	592,8	55,3	10,3%
Resultados de contratos de seguros	63,8	90,5	71,8	7,9	12,4%
Comissões líquidas	113,9	153,0	113,3	-0,6	-0,5%
Produto bancário core	715,3	993,0	777,9	62,6	8,8%
Resultado das operações financeiras	12,7	28,5	24,5	11,8	93,2%
Outros resultados de exploração	-6,9	-13,3	-0,8	6,1	-88,5%
Produto bancário	721,1	1.008,3	801,7	80,6	11,2%
Custos de estrutura	-310,7	-421,2	-331,4	-20,7	6,7%
Imparidades e provisões do exercício	-71,7	-129,1	-8,3	63,3	-88,4%
Resultado líquido consolidado	224,4	297,2	347,1	122,7	54,7%
<b>Rádios de Eficiência e Rentabilidade</b>					
Rácio de eficiência	43,1%	41,8%	41,3%	-1,8 p.p.	
Rácio de eficiência core	43,4%	42,4%	42,6%	-0,8 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	1,2%	1,2%	1,8%	0,6 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	13,9%	13,1%	17,8%	3,9 p.p.	
<b>Rádios de Capital e Liquidez</b>					
Rácio common equity tier 1 <sup>2</sup>	21,6%	22,3%	24,2%	2,6 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais <sup>2</sup>	21,6%	22,3%	24,2%	2,6 p.p.	
Rácio de alavancagem <sup>1</sup>	8,9%	9,7%	10,1%	1,2 p.p.	
Rácio de transformação <sup>3</sup>	58,2%	58,3%	55,8%	-2,4 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR) <sup>4</sup>	n.a.	388,5%	400,6%	n.a.	
Rácio de financiamento estável (NSFR) <sup>5</sup>	n.a.	166,2%	180,5%	n.a.	
Rácio MREL <sup>TREA</sup>	27,11%	27,52%	29,36%	2,26 p.p.	
<b>Rádios de Qualidade do Activo</b>					
Rácio de NPL <sup>6</sup>	6,3%	6,2%	6,1%	-0,2 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>7</sup>	40,5%	38,0%	38,7%	-1,8 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>7</sup>	57,7%	53,4%	52,6%	-5,1 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>7</sup>	139,2%	140,1%	144,3%	5,1 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>7,8</sup>	89,6%	89,4%	89,1%	-0,5 p.p.	
Rácio Texas <sup>8</sup>	30,9%	29,9%	27,2%	-3,7 p.p.	
Custo do risco <sup>9</sup>	0,63%	0,77%	0,05%	-0,58 p.p.	
<b>Outros Indicadores</b>					
# de colaboradores	4.129	4.136	4.283	154	3,7%
# de agências bancárias	618	618	614	-4	-0,6%
<b>Rating - Moody's (Last Rating Action - November 2023)</b>					
Outlook					Stable
Counterparty Risk Rating (CRR)					Baa1/Prime-2
Bank Deposits					Baa2/P2
Baseline Credit Assessment (BCA)					baa3
Adjusted Baseline Credit Assessment					baa3
Counterparty Risk Assessment (CR)					A3(cr)/Prime-2(cr)
Senior Unsecured Notes					Ba1

(\*) Demonstrações Financeiras não reexpressas para este período. Reporte da actividade seguradora de acordo com IAS39 / IFRS4.

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

(2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) No 25/2024 foi identificada a necessidade de ajustamento de critérios na classificação de clientes empresariais, operações e apuramento de cash-flows, que resultaram numa redução material do rácio LCR com referência a Set.2024, pelo que se incluiu o recálculo do mesmo com referência a Dez.2023.

(5) No 25/2024 foi identificada a necessidade de ajustamento de critérios na classificação de clientes empresariais, operações e apuramento de cash-flows, que resultaram numa redução imaterial do rácio NSFR com referência a Set.2024. Inclui-se o recálculo do mesmo com referência a Dez.2023.

(6) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(7) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (7) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(8) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(9) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.



comunicado  
de imprensa

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

Em milhares de euros

BALANÇO	Dez.2023	Set.2024	Δ	
			Abs. Set.2024 / Dez.2023	% Set.2024 / Dez.2023
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1.615.303	2.099.323	484.020	30,0%
Activos financeiros detidos para negociação	142.628	211.014	68.386	47,9%
Activos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	149.855	145.740	-4.115	-2,7%
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	905.800	694.891	-210.909	-23,3%
Activos financeiros pelo custo amortizado	20.867.887	21.908.539	1.040.653	5,0%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	11.281.291	11.383.967	102.677	0,9%
Derivados - Contabilidade de cobertura	686.290	606.121	-80.170	-11,7%
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3.041	3.021	-21	-0,7%
Activos tangíveis	248.344	247.147	-1.197	-0,5%
Activos intangíveis	103.873	101.137	-2.735	-2,6%
Activos por impostos	81.210	72.230	-8.980	-11,1%
Activos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	7.488	5.510	-1.978	-26,4%
Outros activos	490.322	473.332	-16.990	-3,5%
<b>Total do Activo</b>	<b>25.302.041</b>	<b>26.568.005</b>	<b>1.265.964</b>	<b>5,0%</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	9.872	21.283	11.411	115,6%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	20.810.313	21.843.735	1.033.422	5,0%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	20.003.560	21.232.053	1.228.493	6,1%
Derivados - Contabilidade de cobertura	97.297	97.418	121	0,1%
Provisões	50.336	43.590	-6.745	-13,4%
Passivos por impostos	124.720	34.655	-90.064	-72,2%
Capital social reembolsável à vista	60	56	-3	-5,8%
Outros passivos	1.771.912	1.751.002	-20.910	-1,2%
<b>Total do Passivo</b>	<b>22.864.509</b>	<b>23.791.740</b>	<b>927.231</b>	<b>4,1%</b>
Capitais Próprios	2.437.532	2.776.265	338.733	13,9%
<b>Total do Capital Próprio + Passivo</b>	<b>25.302.041</b>	<b>26.568.005</b>	<b>1.265.964</b>	<b>5,0%</b>

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532





## comunicado de imprensa

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Set.2023 <sup>*</sup>	Set.2024	Em milhares de euros	
			Δ Abs. Set.2024 / Set.2023	Δ % Set.2024 / Set.2023
Receitas de juros	654.412	862.952	208.540	31,9%
Despesas com juros	-116.907	-270.142	153.235	131,1%
<b>Margem Financeira</b>	<b>537.504</b>	<b>592.809</b>	<b>55.305</b>	<b>10,3%</b>
Resultados de contratos de seguros	63.835	71.763	7.929	12,4%
Comissões líquidas	113.944	113.346	-598	-0,5%
Resultados de operações financeiras	12.696	24.534	11.838	93,2%
Outros resultados de exploração	-6.883	-792	-6.091	-88,5%
<b>Produto Bancário</b>	<b>721.096</b>	<b>801.661</b>	<b>80.565</b>	<b>11,2%</b>
Custos de Estrutura	-310.734	-331.404	20.670	6,7%
Custos de pessoal	-187.734	-200.878	13.143	7,0%
Gastos gerais administrativos	-96.234	-102.394	6.160	6,4%
Amortizações	-26.766	-28.133	1.367	5,1%
Ganhos/perdas nas modificações	-1.947	-6.914	4.967	255,2%
Provisões e imparidades	-71.674	-8.343	-63.331	-88,4%
Resultados de outros activos (eq. patrimonial e ANCDV)	-35.445	1.111	36.556	n.a.
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>301.297</b>	<b>456.111</b>	<b>154.815</b>	<b>51,4%</b>
Impostos	-76.721	-108.798	32.078	41,8%
Interesses que não controlam	-198	-203	6	2,9%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>224.378</b>	<b>347.110</b>	<b>122.731</b>	<b>54,7%</b>

(\*) Demonstrações Financeiras não reexpressas para este período. Reporte da actividade seguradora de acordo com IAS39 / IFRS4.

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532





### **Sobre o Crédito Agrícola:**

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com cerca de 407 mil Associados, mais de 1 milhão e 600 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua actividade para outros sectores e alargado a sua área de actuação. O Grupo é composto actualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à actividade seguradora, gestão de activos, capital de risco e outras actividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único banco cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, foi reconhecido pelo mercado como o melhor Banco da sua categoria através da “Escolha do Consumidor 2023” e tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes.

Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

### **Para mais informações contacte:**

Lift Consulting

Catarina Brito | [catarina.brito@lift.com.pt](mailto:catarina.brito@lift.com.pt) | 914 310 661

Anabela Pereira | [anabela.pereira@lift.com.pt](mailto:anabela.pereira@lift.com.pt) | 936 282 863

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

